



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 9415 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 7)
E06B003/42 A E06B009/307 B

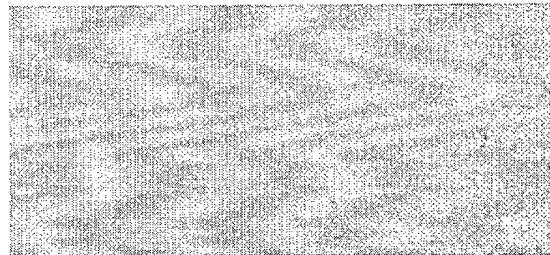
(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

<p>(22) <i>Data de depósito:</i> 1997.10.30</p> <p>(30) <i>Prioridade:</i></p> <p>(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1999.05.31</p> <p>(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 06/00 2000.06.29</p>	<p>(73) <i>Titular(es):</i> JAVIER BOUZAS BENTIN 15911 ROIS-PADRON (LA CORUNA) ES</p> <p>(72) <i>Inventor(es):</i></p> <p>(74) <i>Mandatário(s):</i> AMÉRICO DA SILVA CARVALHO RUA CASTILHO 201 3º AND. ESQ. 1070 LISBOA PT</p>
---	---

(54) *Epígrafe:* JANELA SALIENTE DESLIZANTE PARA TELHADOS

(57) *Resumo:*

JANELA; SALIENTE; DESLIZANTE; TELHADOS



CAMPO DAS CEBOLAS, 1100 LISBOA
TEL.: 888 51 51 / 2 / 3 LINHA AZUL 888 10 78
TELEFAX: 87 53 08

FOLHA DO RESUMO

PAT. INV. <input type="checkbox"/>	MOD. UTI. <input checked="" type="checkbox"/>	MOD. IND. <input type="checkbox"/>	DES. IND. <input type="checkbox"/>	TOP. SEMIC. <input type="checkbox"/>	Classificação Internacional: (51)
N.º <u>9615</u> (11) Data do pedido: <u>97/90/30</u> (22)					

Requerente(s) (71) : (Nome e Morada)

Código Postal [] [] [] []

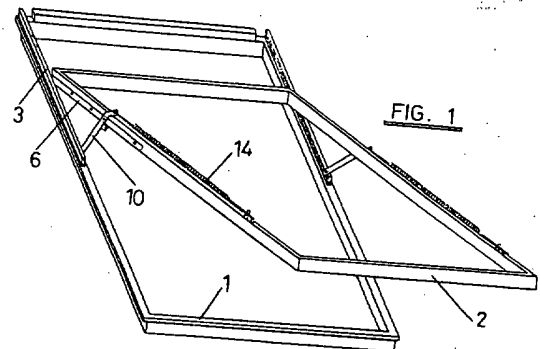
JAVIER BOUZAS BENTIN, espanhol, comerciante, residente em 15911 Rois-Padron (La Coruña), Espanha

Inventores (72) :

Reivindicação de prioridade(s) (30)

Data do pedido	Pais de Origem	N.º de pedido

Figura (para interpretação do resumo)



Epigrafe: (54)

"JANELA SALIENTE DESLIZANTE PARA TELHADOS "

Resumo: (máx. 150 palavras) (57)

Janela saliente deslizante para telhados formada por um quadro fixo e um caixilho capaz de deslizar e bascular simultaneamente para se abrir, dispondo cada parte lateral do conjunto de um carril solidarizado na parte superior do quadro, com secção em U e boca estrangulada, no interior do qual deliza um taco provido de um elemento de fricção, em que está unido articuladamente ao referido taco um braço dotado de meios de fixação à parte lateral do caixilho da janela, enquanto que na extremidade anterior do referido carril se une articuladamente uma biela saliente que, na sua outra extremidade, se une articuladamente ao braço deslizante, configurando com este e com o carril um triângulo deformável, em que um dos lados móveis é constituído pelo braço deslizante, que pode deslizar juntamente com o caixilho da janela, sobre o carril, paralelamente à sua basculação sobre o taco deslizante, ficando estável em qualquer posição devido ao elemento de fricção que incorpora o taco.

O campo de utilização do presente modelo de utilidade é a construção e janelas para telhados.

NÃO PREENCHER AS ZONAS SOMBREADAS

W. J. J. J.

DESCRIÇÃO

JANELA SALIENTE DESLIZANTE PARA TELHADOS

OBJECTO DO MODELO DE UTILIDADE

O presente pedido de modelo de utilidade refere-se a uma janela saliente deslizante, isto é, uma janela cujo caixilho móvel é capaz de realizar um movimento de deslocação longitudinal, paralelamente a uma basculação do mesmo, de forma que a partir da situação de fecho em que o referido caixilho assume uma inclinação coincidente com a do telhado, é susceptível de bascular até uma situação de abertura em que o referido caixilho atinge uma posição horizontal, ou mesmo, a ultrapassa.

ANTECEDENTES DO MODELO DE UTILIDADE

São conhecidas janelas salientes deslizantes, estruturadas com base numa quadro fixo, que inclui uma guia para deslizamento do caixilho móvel, isto é, correspondente ao caixilho da janela, de maneira que esta última se desloca longitudinalmente relativamente ao quadro, ao mesmo tempo que bascula nas manobras de abertura e fecho.

O problema que este tipo de janelas apresenta reside nos meios de bloqueio do caixilho, que permitem apenas estabelecer um reduzido número de posições estáveis para o mesmo, que requerem a intervenção manual directa sobre tais meios de bloqueio, na manobra de abertura e/ou na de fecho.

DESCRIÇÃO DO MODELO DE UTILIDADE

A janela saliente deslizante para telhados proposta no presente pedido de modelo de utilidade resolve de forma plenamente satisfatória a problemática anteriormente exposta, de modo que, cumprindo perfeitamente a função de uma janela convencional deste tipo, no que se refere a níveis de abertu-

W. A. ...

ra e fecho, tem a capacidade de que o seu caixilho móvel se mantenha estável em qualquer posição escolhida para o mesmo, bastando apenas cessar a força com que se empurra o caixilho em que se está a realizar a manobra de abertura ou fecho.

Para isso e de forma mais concreta, a janela do presente pedido de modelo de utilidade é estruturada como qualquer janela convencional deste tipo, mediante a combinação de um quadro fixo e um caixilho saliente deslizante, mas com a especial particularidade de nas partes laterais do referido quadro, na sua parte superior, afectando aproximadamente metade dos mesmos, se fixarem carris de secção em U e de boca estrangulada, com a referida boca orientada para dentro, isto é, com as bocas de ambos os perfis em frente uma da outra, alojando-se em cada um destes carris um taco deslizante dotado de um elemento de fricção, sendo unido articuladamente ao referido taco um braço que se fixa, por aparafusamento ou por qualquer outro meio adequado, nas partes laterais do caixilho, de maneira que o referido caixilho seja susceptível de bascular relativamente ao quadro e de deslizar longitudinalmente sobre o mesmo através dos referidos tacos deslizantes, mantendo-se estável qualquer posição devido ao elemento de fricção que ajuda os referidos tacos.

Complementarmente, em cada uma das partes laterais da janela, monta-se uma biela ou braço saliente que, por meio de uma das suas extremidades, se une articuladamente à extremidade anterior do carril correspondente, enquanto que, por meio do outro lado, se une ao caixilho da janela através do braço deslizante correspondente da mesma. Desta forma, em cada parte lateral da janela estabelece-se um triângulo deformável, com base no carril, no braço deslizante e na biela ou braço saliente, em que, ao manter-se um destes elementos fixo, concretamente o carril por estar solidarizado com o quadro da janela, a deformação do triângulo supõe um movimento combinado de deslizamento e basculamento do braço deslizante e, conseqüentemente, do caixilho da janela associada com o mesmo.

Como complemento da estrutura descrita e de acordo com outra característica do modelo de utilidade, cada biela ou braço saliente prolonga-se ligeiramente para além do seu eixo de

W. J. J. J.

união articulada com o correspondente braço deslizante, incorporando na sua extremidade livre, dobrada acima, um orifício para encaixe de uma mola que se estende entre a referida biela e o caixilho da janela e que, convenientemente tensionada, absorve o desequilíbrio de forças devido à sujeição nitidamente descentrada que as bielas supõem para o caixilho, de forma que a mobilidade do mesmo não requer maior esforço que o necessário para vencer o efeito de fricção dos tacos deslizantes sobre os correspondentes carris.

DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

Para complementar a actual descrição e a fim de ajudar a uma melhor compreensão das características do presente pedido de modelo de utilidade, faz-se acompanhar a presente memória descritiva, como parte integrante da mesma, um conjunto de desenhos em que, com carácter ilustrativo e não limitativo, se representa o seguinte:

A Figura 1.- Mostra, de acordo com uma representação esquemática em perspectiva, uma janela saliente deslizante para telhados, realizada de acordo com o objecto do presente pedido de modelo de utilidade.

A Figura 2.- Mostra, também segundo uma vista em perspectiva, um pormenor ampliado de um dos mecanismos salientes deslizantes que se situam em cada uma das partes laterais da janela.

A Figura 3.- Mostra uma vista em planta do mecanismo da figura anterior.

A Figura 4.- Mostra uma vista em alçado lateral do mesmo mecanismo que, da mesma forma que, tal como no caso anterior, está representado na situação de fecho da janela.

A Figura 5.- Mostra, finalmente, um pormenor ampliado e em perspectiva de um dos tacos deslizantes, por

W. J. J. J.

meio dos quais se relaciona o caixilho da janela com o correspondente carril.

A Figura 6.- Mostra uma secção transversal de um dos carris e taco deslizante alojado no mesmo.

FORMA DE REALIZAÇÃO PREFERIDA DO MODELO DE UTILIDADE

Tendo em vista estas figuras, pode-se observar como a janela preconizada pelo presente pedido de modelo de utilidade, a partir do clássico quadro (1), fixo, sobre o qual se monta o caixilho (2), saliente e deslizante, incorpora sobre as suas partes laterais, sobre a sua superfície externa e, aproximadamente, na sua metade superior, guias (3) de secção em U associadas, de boca estrangulada e orientada para a parte lateral oposta da janela, movendo-se na concavidade de cada carril (3) um taco deslizante (4) que, na sua zona média e com a colaboração de um eixo adequado (5), recebe articuladamente um braço deslizante (6), provido de orifícios (7), adequadamente distribuídos, para a sua fixação, por aparafusamento, rebitagem ou qualquer outro meio adequado, nas partes laterais do caixilho (2), como se observa em especial na Figura 1.

Cada taco deslizante (4) dispõe frontalmente de um eixo central (8) que sobressai para o exterior através da ranhura longitudinal do carril (3), eixo esse em que se articula o braço deslizante (6), ficando assim separado da superfície do carril, de modo a que não roce com o mesmo.

Complementarmente, na extremidade anterior ou inferior de cada carril (3) e com a colaboração de outro eixo (9), une-se articuladamente uma biela ou braço saliente (10) que, na sua outra extremidade e através do eixo (11), se une, por sua vez, articuladamente ao braço deslizante (6) correspondente, de forma que, em cada parte lateral da janela, a biela (10) faz com que, ao deslocar-se o taco deslizante (4) no sentido da abertura, quer dizer, ao deslocar-se o caixilho (2), se produza automática e irremissivelmente a basculação da mesma.

Cada biela (10) prolonga-se para além do seu eixo (11) de

W. J. J. J.

união articulada ao braço deslizante (6) e remata-se num sector (12), dobrado até acima, provido de um orifício (13) para encaixe de uma mola (14) que, como se observa também especialmente na figura 1, fica sobreposta à parte lateral correspondente do caixilho 2, fixando-se pela sua outra extremidade ao referido quadro, com a colaboração de um ângulo de encaixe (15) e de um parafuso tensor (16), que permite regular o esforço gerado pelas molas (14) para compensar o desequilíbrio de forças que supõe o nítido descentramento no apoio do caixilho (2) sobre as bielas ou braços salientes (10), com o objectivo de que o referido caixilho tenda permanentemente para uma situação de equilíbrio que torna mínimo o esforço necessário para a mobilização do mesmo, praticamente o necessário para vencer os elementos de fricção (8) associados aos tacos deslizantes (4).

Cada uma das bielas ou braços salientes (10) está provida, além disso, como se observa em especial nas figuras 2 e 4, de uma projecção lateral (17), próxima do seu eixo (11) de união articulada ao braço deslizante (6) correspondente, com dois apoios sucessivos (18) e (19) entre os quais se determina um assento para a mola (14), com o fim de que, na situação limite de fecho para a janela, tal como mostrada na referida figura 4, a mola (14) se mantenha paralela ao caixilho (2) da janela, ao actuar esta projecção (17) como separador.

Resta apenas assinalar por último que os carris (3) estão dotados de orifícios (20) para a sua fixação por aparafusamento ao quadro (1), embora a referida fixação possa também realizar-se por qualquer outro meio convencional apropriado.

Não se considera necessário tornar mais extensa a presente descrição para que qualquer perito na matéria compreenda o alcance do modelo de utilidade e as vantagens que derivam do mesmo.

Conforme se pode verificar na figura 6, os tacos deslizantes (4) dispõem, a partir da sua superfície posterior, de umas cavidades em que se aloja um disco (21) de material plástico, contra o qual se apoia a extremidade de um parafuso (22) aparafusado transversalmente no taco deslizante (4), figura (5). Apertando ou afrouxando estes parafusos, consegue-se que

W. J. J. J.

os discos (21) se apoiem sobre a parede da frente do carril (4) com maior ou menor pressão, actuando assim tais discos como elementos de fricção para manter o quadro (2) da janela na posição de abertura seleccionada.

Os materiais, forma, tamanho e disposição dos elementos serão susceptíveis de variação sempre e quando não se suponha uma alteração do essencial do modelo de utilidade.

Os termos em que se redigiu a presente memória deverão ser sempre tomados em sentido amplo e não limitativo.

Lisboa,

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

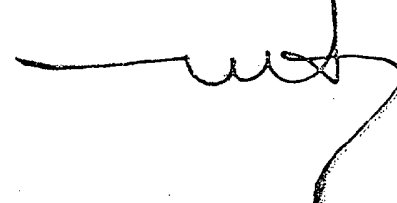
Américo da Silva Carvalho

Américo da Silva Carvalho
Agente Oficial de Propriedade Industrial
R. Castilho, 201-3º E - 1070 LISBOA
Telefs. 385 13 89 - 385 46 13

REIVINDICAÇÕES

1. Janela saliente deslizante para telhados que, sendo do tipo das que são constituídas pela combinação funcional de um quadro fixo (1) e um caixilho (2) de janela, susceptível de deslizar longitudinalmente relativamente ao quadro e bascular simultaneamente até uma situação de abertura, caracterizada essencialmente pelo facto de, em cada uma das partes laterais deste conjunto, se incorporar um carril (3), convenientemente solidarizado com a zona superior do quadro, de secção em U e boca estrangulada, em cujo interior se desloca um taco deslizante (4), provido de um elemento de fricção (8), sendo unido articuladamente ao referido taco deslizante um braço deslizante (6), dotado de meios de fixação à parte lateral correspondente do caixilho (2) da janela, enquanto que na extremidade anterior ou inferior do referido carril (3) se une articuladamente uma biela ou braço saliente (10), que na sua extremidade se une, por sua vez, articuladamente ao braço deslizante, configurando com este último e com o próprio carril (3) um triângulo deformável, em que um dos seus lados, definido pelo carril (3), é fixo, tal como o vértice de união articulada da biela ao referido carril (3), enquanto que os outros dois braços são móveis, pelo que o braço deslizante (6) e, conseqüentemente, o caixilho da janela (2) associada ao mesmo, é susceptível de deslocação sobre o carril paralelamente à sua basculação sobre o taco deslizante (4), mantendo-se estável em qualquer posição devido ao elemento de fricção (8) que auxilia o referido taco deslizante (4).

2. Janela saliente deslizante para telhados, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de, com o triângulo deformável definido em cada uma das suas



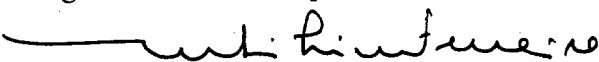
partes laterais, colaborar uma mola (14) de equilíbrio, que se prolonga desde a zona anterior ou inferior do caixilho (2) da janela até à extremidade móvel da biela ou braço saliente (10), em que a referida mola conta com um parafuso regulador da tensão, com o objectivo de a referida mola compensar o desequilíbrio determinado pelo referido descentramento no ponto de apoio para o caixilho (2), definido pela biela ou braço saliente(10).

3. Janela saliente deslizante para telhados, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada pelo facto de cada biela ou braço saliente (10) incorporar na sua extremidade móvel uma dobragem em ângulo obtuso e ascendente (18) provido de um orifício (7) de encaixe para a mola e, relativamente próxima desta extremidade, uma projecção lateral e superior, com uma dobragem ortogonal (19), em que se define o apoio lateral para a mola (14), que actua como distanciador para a mesma em situação de fecho do caixilho, evitando que a referida mola contacte com a mesma.

4. Janela saliente deslizante para telhados, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de o elemento de fricção (8) referido consistir num ou mais discos, como por exemplo, de plástico, que estão alojados em cavidades feitas no taco deslizante (4), a partir da sua superfície posterior e ficam em frente um do outro no fundo do carril (3), recebendo o apoio de correspondentes parafusos (16) enroscados transversalmente no referido taco(4).T

Lisboa,

O Agente Oficial da Propriedade Industrial



Maria Silvana Ferreira
Agente Oficial de Propriedade Industrial
R. Castilho, 201-202 E - 1070 LISBOA
Telefs. 385 13 30 - 385 46 13

W. J. ...

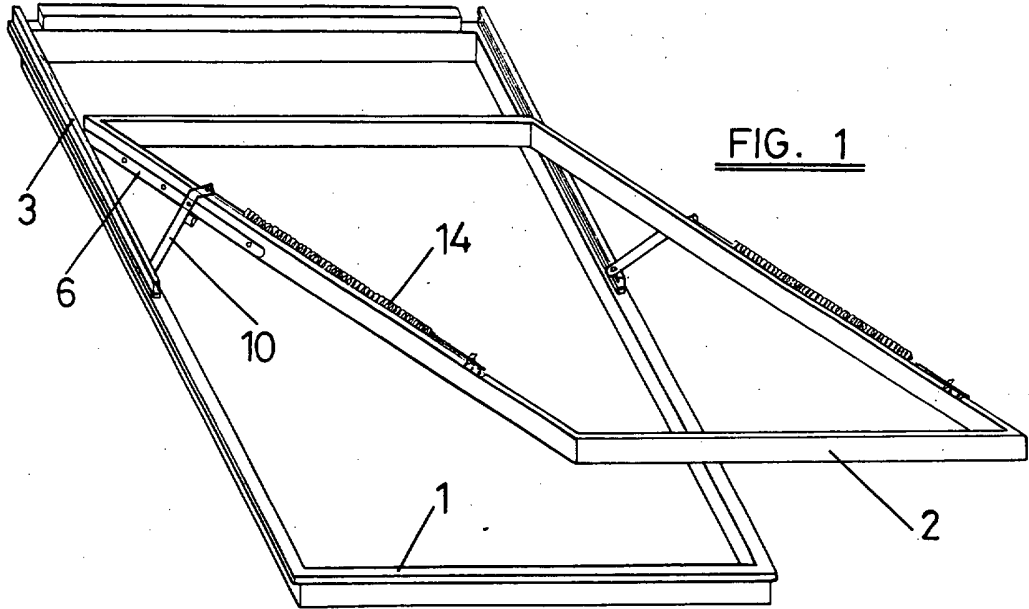


FIG. 1

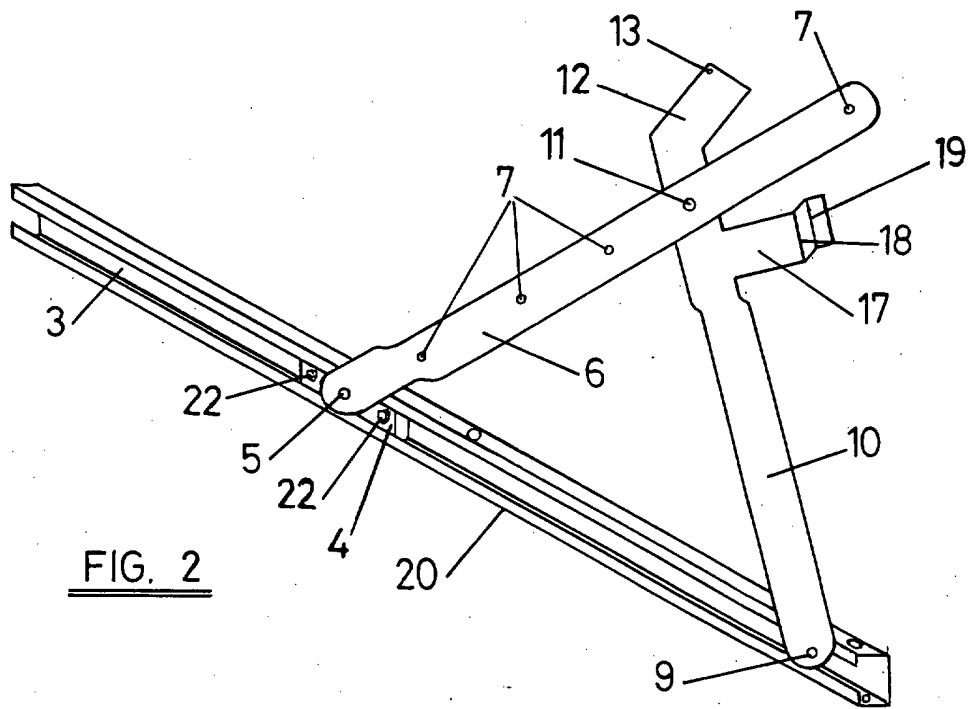


FIG. 2

W. J. ...

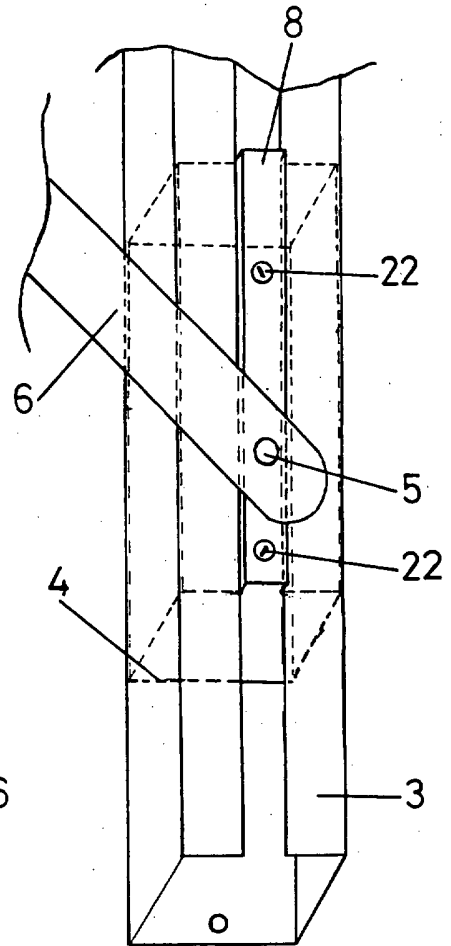
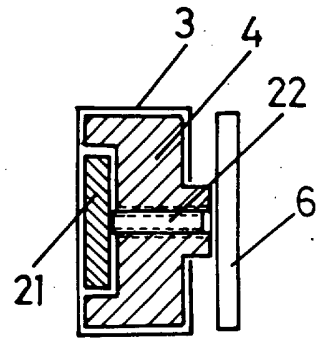
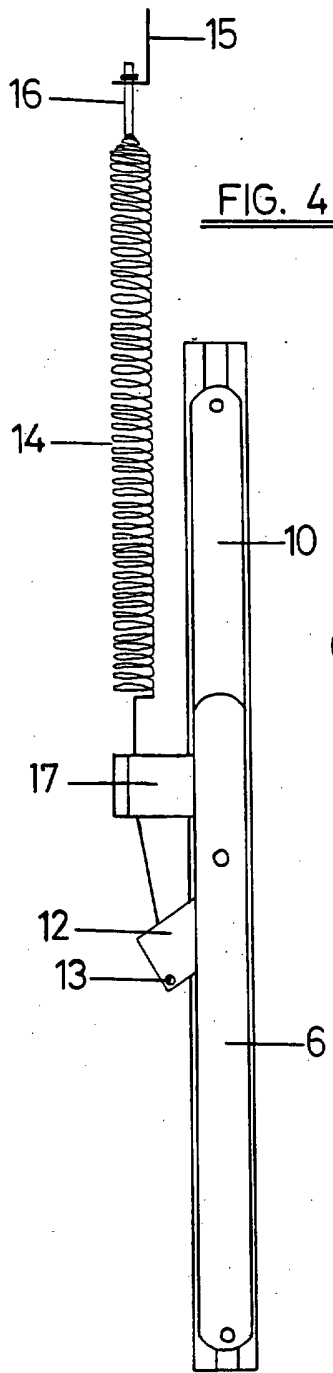
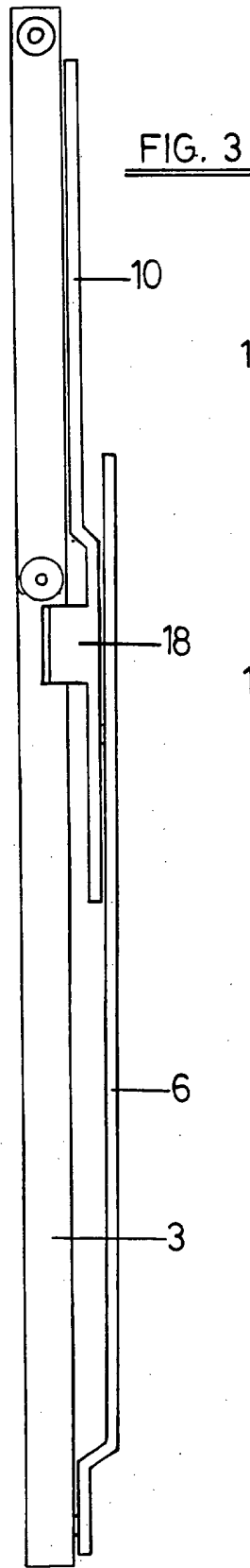


FIG. 5